

Dentição e glândulas

Mamíferos domésticos

Heterodontes (tipos morfológicos distintos de dentes)

4 tipos de dentes de acordo com a forma e local de implantação

INCISIVO (I)

Implantados nos alvéolos do osso incisivo e do corpo da mandíbula

-Coroa – apresenta borda cortante (preensão) antes do desgaste

CANINO (C)

Implantados nos alvéolos do osso maxilar (próximo a junta incisivomaxilar) e no corpo da mandíbula

-Coroa – cônica (perfuração)

>Ruminante doméstico e égua não tem canino.

PRÉ-MOLAR (P) e MOLAR (M)

No máximo 4 pré-molares e 3 molares

Implantados nos alvéolos do osso maxilar e ramo da mandíbula

-Coroa – geral ou cúbica

Estrutura do dente

Dentina – forma a maior parte do dente e circunda a cavidade do dente preenchida pela polpa dentária (vasos e nervos). Vai da coroa ao ápice da raiz (forame apical – passam vasos e nervos)

Esmalte e cimento – recobrem a dentina. Esmalte na coroa e cimento na raiz.

O mamífero doméstico apresenta 2 dentições

- Primeira dentição (decídua)
- Segunda dentição (dentes definitivos)

*Os molares não são substituídos, sendo considerados de 1ª dentição, mas são os últimos a fazerem sua erupção.

Identificação dos dentes e da fórmula dentária

TIPO	DECÍDUO	DEFINITIVO
INCISIVO	Di	I
CANINO	Dc	C
PRÉ-MOLAR	Dp	P
MOLAR	Dm	M

FÓRMULA DENTÁRIA

Ordem – dentes superiores em cima, inferiores abaixo

RUMINANTE I 0 C 0 P 3 M 3

I 4 C 0 P 3 M 3

Multiplica por 2 = 32

EQUINO I 3 C 1 P 3 M 3

I 3 C 1 P 3 M 3

Multiplica por 2 = 40

*Égua não tem canino

I 3 C 0 P 3 M 3

I 3 C 0 P 3 M 3

Multiplica por 2 = 36

*Em equino o 1º pré-molar é ausente, sendo encontrado só nos dentes de leite.

CANINO I 3 C 1 P 4 M 2

I 3 C 1 P 4 M 3

Multiplica por 2 = 42

FELINO I 3 C 1 P 3 M 1

I 3 C 1 P 2 M 1

Multiplica por 2 = 30

SUÍNO I 3 C 1 P 4 M 3

I 3 C 1 P 4 M 3

Multiplica por 2 = 44

O DENTE POSSUI AS FACES LINGUAL E VESTIBULAR, DISTAL E MESIAL E OCLUSAL.

Glândulas salivares

Exócrina- saliva (interior da boca úmido e age sobre o alimento, facilita a mastigação)

Saliva com função de limpeza, lubrificar e digestiva.

DIVIDIDAS EM

- Glândulas salivares menores – geral, na submucosa da boca

Tipos- bucais (dorsais e ventrais), labiais, palatinas e linguais.

- Glândulas salivares maiores

-Volumosas

-Produzem a maior quantidade de saliva

-Estão mais distantes da boca

-Secreção mais serosa

GLÂNDULA PARÓTIDA

-Ventral à base da orelha (M. parotidoauricular reveste)

-Mais volumosa e produz mais, exceto em ruminantes

-Forma e volume (tamanho) varia entre as espécies

Formato triangular em suínos, em U em carnívoros e retangular em ruminantes e equinos

>Ducto parotídeo desemboca na papila parotídea

GLÂNDULA MANDIBULAR

-Profundamente à parótida, próximo ao ângulo da mandíbula

-Tem contornos arredondados (em ruminantes tem estrutura ovoide)

-Ducto mandibular amplo e único, ventral à mucosa do assoalho da boca, próximo ao frênulo lingual (desemboca na carúncula sublingual)

GLÂNDULA SUBLINGUAL MONOSTOMÁTICA (1 ducto excretor)

-É a menor das maiores

-Fica na região intermandibular, abaixo da mucosa do assoalho da boca

-Ducto excretor (único ducto) desemboca na carúncula sublingual

-Ausente em equinos

GLÂNDULA SUBLINGUAL POLISTOMÁTICA (vários ductos excretores)

-Logo abaixo da mucosa do assoalho da boca, dorsal à glândula monostomática

-Única parte das glândulas sublinguais existente no equino

-Ductos excretores desembocam no recesso sublingual lateral (ao lado do frênulo lingual)

GLÂNDULA ZIGOMÁTICA

-Localizada na fossa pterigopalatina (abaixo da órbita)

-Presente somente em carnívoros

-Ducto zigomático desemboca na papila zigomática (bochecha)

INERVAÇÃO

SNA – SIMPÁTICA – diminui a produção

PARASSIMPÁTICA (mais presente) – aumenta a produção